



CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO POR MEIO DE PARCERIA ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR

Coordenadora: Shirlene C. Alves Barbosa

Campus: São João Evangelista

Área Temática: Trabalho

RESUMO

Cooperação técnica entre o IFMG-SJE e a UFRRJ, visando fortalecer a extensão e qualificar, estimular, promover e consolidar agroecologia, por meio de trocas de conhecimentos com servidores, estudantes e comunidade externa.

Palavras-Chave: Atuação Profissional; Agroecologia; Cooperação Técnica.

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta a experiência de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais, campus São João Evangelista (IFMG-SJE) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), visando o fortalecimento da extensão, bem como aprofundar, qualificar, estimular, promover e consolidar o debate da agroecologia no campus.

O IFMG-SJE é uma instituição de ensino, com 74 anos de idade, oriundo da extinta Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, que tinha suas bases educacionais orientadas e norteadas pela Revolução Verde, ou seja, oferecia uma formação tecnicista que, ainda hoje, está presente na formação profissional. De forma geral, os/as estudantes são oriundos de municípios das regiões do Vale do Rio Doce e do Vale do Jequitinhonha, mostrando com isso, sua importância para a região. São municípios que apresentam características similares, como: população com até 32 mil habitantes, grande potencial agrícola, pequenas propriedades com produção agrícola da agricultura familiar (IBGE, 2024), mas que produzem alimentos com uso de agrotóxicos.

Considerando a expertise e notória reputação da UFRRJ em pesquisas, soluções tecnológicas e capacitação dentro temática da agroecologia. Considerando, ainda, que os Acordos de Cooperação Técnica (ACT) são instrumentos utilizados no âmbito do governo federal do Brasil para formalizar parcerias entre órgãos e entidades da administração pública que visam a realização de ações conjuntas que envolvam a troca de conhecimentos, experiências, recursos humanos e materiais (Brasil, 2025). A cooperação técnica entre as referidas instituições públicas, se apresentou como um instrumento jurídico de mobilidade e uma importante estratégia de contribuição para a formação profissional, e para o desenvolvimento da região onde o campus está inserido.

DESENVOLVIMENTO

Considerando que a agroecologia envolve diversas bandeiras, segmentos e áreas do saber, acreditamos que sua contribuição se dá no sentido de promover espaços tanto de formação como de atuação profissional, por meio do uso de ferramentas que possibilitem que os atores sociais conquistem um protagonismo nas suas localidades (Barbosa, 2023).



Assim, em julho de 2020, o IFMG, campus São João Evangelista formalizou um convênio de Cooperação Técnica com a UFRRJ, autorizando e liberando uma servidora da universidade, com conhecimentos, experiências e vivências na agroecologia para desenvolver iniciativas voltadas para o fortalecimento e consolidação dessa temática, até então, pouco debatida e difundida no IFMG-SJE, conforme identificado em conversas com professores e com a direção do campus. Essa situação, também, foi percebida após levantamento realizado no banco de projetos de pesquisa e extensão do campus, em outubro de 2020.

É importante dizer que a agroecologia é entendida como **prática**, pois envolve vivências, troca de experiências e inovação tecnológica a partir do conhecimento tradicional e camponês. Ela é, também, **ciência**, pois gera conhecimento científico e propicia novas maneiras e metodologias de fazer ciência. Por fim, ela é **movimento** porque reúne pessoas – acadêmicos, gestores públicos, organizações de agricultores/as e movimentos sociais, em direção a uma mesma causa, por meio da promoção de novas formas de praticar e viver a agricultura (Barbosa, 2023).

A partir dessa compreensão foi elaborado um Plano de Trabalho intitulado “Ensino e Extensão: articulação e integração entre saberes acadêmicos e práticas sociais”, contendo metas, etapas, objetivos, período de execução e especificação das atividades, o qual norteou as ações. Importante destacar que o contexto mundial devido à pandemia da COVID-19 impediu que, inicialmente, as atividades fossem realizadas de forma presencial.

Os trabalhos foram realizados por meio da articulação com as demandas locais, estabelecendo, assim, um diálogo com diferentes atores e setores da região onde o campus está inserido, como: prefeituras, associação de moradores e de agricultores/as, instituições de ensino da educação básica e superior etc., o que possibilitou a realização de ações que deram um protagonismo da extensão tanto no campus, como na comunidade externa (Quadro 1). Daí a relevância da aproximação e diálogo da agroecologia com a extensão universitária em promover programas e projetos que contemplem os anseios das pessoas e possibilitem autonomia e emancipação desejada para a construção de projetos de vida. Dentro dessa perspectiva Santos (2006) afirma que, a articulação entre os conhecimentos tradicionais e acadêmicos, tanto em nível local, como global devem estar pautados na cooperação constituindo, assim, a possibilidade de um novo contrato das instituições de ensino superior com o bem público.

Quadro 1: Iniciativas da Cooperação Técnica no IFMG-SJE

Ações	Descrição
Iniciativas Pioneiras	Criação do Programa de Residência Profissional Criação da Unidade de Produção Agroecológica Criação do Banco de Sementes Crioulas e Agroecológicas
Eventos	Organização da Semana da Família Rural (2022 e 2023)
Disseminação do conhecimento	Palestrante em duas edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2021 e 2022)
	Palestrante em turmas do curso de Agronomia e do curso técnico de Nutrição e Dietética (2023), com os temas sobre a compreensão da



	agroecologia como movimento, prática e ciência e sobre soberania e segurança alimentar e agroecologia.
Projetos	Submissão e aprovação de quatro projetos, sendo três de extensão (PIBEX) e um projeto de pesquisa (PIBIC). Intercâmbio Brasil – Senegal: formação em agroecologia para mulheres rurais ¹

Fonte: Elaborado pela autora, 2025

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após quatro anos de atuação, em setembro de 2024 a cooperação foi encerrada por ter findado o prazo máximo para sua realização. Como resultado dessa experiência, tem-se a criação do Núcleo de Relações Comunitárias², onde a servidora em questão foi convidada para assumir a coordenação do mesmo e, desde então, atua dando continuidade às ações desenvolvidas durante a cooperação técnica e implementação de outras, como: articulação e organização da visita da Comitiva do Senegal no campus, em outubro de 2024; a criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia³, visando a articulação de iniciativas para promover e possibilitar que a agroecologia ganhe espaço na agenda política no campus, seja no ensino, na pesquisa e na extensão e, ainda, nos municípios do seu entorno.

Outro importante resultado foi o aumento do interesse de docentes pela temática da agroecologia no último ano, o que não acontecia antes. Este interesse pode ser considerado como um importante resultado e desdobramento da cooperação técnica e isso pode ser percebido no levantamento realizado nos editais de 2025, onde foi identificado dois projetos de pesquisa e três de extensão com temas que dialogam com a agroecologia.

Ao longo de quatro anos de atuação muitos desafios foram encontrados. Por ser uma temática nova para o campus houve bastante resistência por parte de alguns servidores, no sentido da não aceitação e ou não compreensão sobre a agroecologia, fazendo com que a servidora tivesse que lidar e superar as assimetrias de poder entre docentes e técnicos. Apesar dos desafios, a experiência proporcionou muitas trocas de conhecimentos, vivências, afetos, etc. tanto com servidores, estudantes e, também, com a comunidade externa, possibilitando com isso, um acúmulo de capital social e um protagonismo da extensão na construção do conhecimento agroecológico.

Esse trabalho apresentou uma experiência exitosa e evidenciou a importância de realizar parcerias fortes para constituir convênios entre instituições públicas para o fortalecimento da agroecologia. Essa modalidade de convênio pode ser utilizada por outras instituições e a experiência aqui apresentada possui potencial para ser replicada em outras realidades, respeitando suas especificidades.

¹ Considerando fatores políticos, administrativos e burocráticos e outros ajustes institucionais, o projeto não será executado em 2025, mas segue com perspectivas de realização futura.

² Portaria nº 191 de 30 de setembro de 2024.

³ Cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Shirlene C. A. Políticas públicas para as juventudes rurais: impactos na vida das juventudes do Rio de Janeiro. 2023. 136 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, RJ, 2023.

BARBOSA, Shirlene C. A. Cooperação Técnica: relatório de atividades. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Processo SEI/IFMG nº 23214.001049/2020-21. São João Evangelista, MG, 2024.

BRASIL. Secretaria Geral da Presidência da República. Acordos de Cooperação Técnica. Consulta em, 04 de agosto de 2025. Disponível em, <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias/act>

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consulta em 21 de maio de 2024, disponível em, <https://cidades.ibge.gov.br>.

SANTOS, Boaventura S. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

Quadro 2: Participação em congressos e publicações

Evento	Trabalhos
<p>2023</p> <p>12º Congresso Brasileiro de Agroecologia</p>	<p>Programa de Residência Agrária: a experiência do IFMG, campus São João Evangelista⁴. Caderno de Agroecologia da Associação Brasileira de Agroecologia: Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. v. 19, n. 1, 2024</p> <p>A implantação de uma Unidade de Produção Agroecológica no IFMG, campus São João Evangelista⁵. Caderno de Agroecologia da Associação Brasileira de Agroecologia: Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - v. 19, n. 1, 2024.</p>
<p>2024</p> <p>Planeta IFMG⁶</p>	<p>Saberes da Extensão: Residência Profissional: processo formativo e desenvolvimento local.</p> <p>Fortalecimento da agricultura familiar: vivências agroecológicas com agricultores do município de São João Evangelista-MG.</p> <p>Seminário de Iniciação Científica: Uso de técnicas agroecológicas em unidade de produção do IFMG, campus São João Evangelista.</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

⁴ <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/9837>

⁵ <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/9786/7330>

⁶ Os trabalhos foram agraciados com Menção Honrosa pela excelência dos trabalhos desenvolvidos, durante o evento Planeta IFMG, realizado na cidade de Ouro Preto-MG.